

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: OS DESAFIOS ENCONTRADOS NO PERÍODO PANDÊMICO NO SÉCULO XXI.

Autor(es): Marinara Carolina Serafim¹; Mileidy Lúcia Trovelli¹; Sara Batista dos Santos²
Alexandre Oliveira³; Selma Ferreira de Oliveira Ribeiro³.

¹ Graduando em Pedagogia pelo Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO

² Professora preceptora da E.E. PROF. João Simões Netto

³ Orientador Docente do Centro de Humanas- Centro Universitário do Sagrado Coração

RESUMO

Neste trabalho, ao enfrentar período pandêmico no século XXI, pretendemos apresentar um relato de experiência das atividades desenvolvidas na instituição E.E PROF. João Simões Netto, localizada no município de Bauru, São Paulo. A intervenção pedagógica ocorreu nos anos iniciais do Ensino Fundamental I. Financiado pela Capes, o Programa de Residência Pedagógica, oferece a oportunidades para os estudantes de licenciatura vivenciar a teoria com a prática dentro de uma sala de aula. Assim, o objetivo deste trabalho é descrever as atividades desenvolvidas durante o período pandêmico da COVID-19 e o aprendizado das residentes diante dos desafios encontrados. A metodologia utilizada contemplou ações de observação, investigação e imersão sobre as possibilidades e desafios da prática pedagógica, foram utilizadas recursos como plataformas e aplicativos para realizar as atividades do Ensino remoto. Diante das execuções, a preceptora observou, descreveu e compartilhou os resultados com as residentes. A turma que participou do projeto foi o 1º ano, dando continuidade no 2º ano do Ensino Fundamental I. O programa teve início em outubro de 2020 e finalizado em 2021. Por tanto, as vivências e os desafios encontrados nas aulas remotas foram significativas para o processo de formação das residentes, no qual, adquiriram práticas pedagógicas diferenciais que podem estar repensando em desenvolver nas aulas presenciais.

Palavras-chave: Residência Pedagógica, iniciação à docência, prática pedagógica, ensino remoto.

INTRODUÇÃO

O Ministério da Educação (MEC) junto com a Política Nacional de Formação de professores lançou em março de 2018 o “Programa de Residência Pedagógica”, com o objetivo de introduzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura.

A Residência Pedagógica, articulada aos demais programas da Capes compõem a Política Nacional, tem como premissas básicas o entendimento de que a formação de professores nos cursos de licenciatura deve assegurar aos seus egressos, habilidades e competências que lhes permitam realizar um ensino de qualidade nas escolas de educação básica. (FUNDAÇÃO CAPES,2020)

O Centro Universitário do Sagrado Coração oferece aos graduandos em licenciatura dos últimos semestre, a oportunidade de participarem do Programa Residência Pedagógica com apoio Financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Os bolsistas realizam o projeto em escolas públicas da cidade de Bauru, que estão vinculadas ao programa. Dessa forma, os residentes contam com apoio de coordenação dos professores da IES que realizam reuniões quinzenal para orientações e discussões sobre as experiências vividas das aulas remotas, considerando a importância da reflexão das práticas pedagógicas ocorrida no Ensino Remoto. Além disso, os residentes são supervisionados e avaliados pela professora preceptora da escola que atuam.

As residentes, iniciaram no segundo semestre de 2020, no momento que acontecia a pandemia do Covid-19 no mundo inteiro modificando o contexto escolar presencial para o ensino remota e híbrido.

Desse modo, professores e alunos matriculados em cursos antes presenciais, migraram para atividades educacionais em rede. Conectados, profissionais da educação produzem e distribuem conteúdos, acompanham, orientam, avaliam e estimulam seus alunos. Muitos estão repensando e recriando metodologias ativas mais sedutoras e desenvolvendo ambientes digitais mais amigáveis e com interações crescentes (COUTO,2020)

A pandemia trouxe novos desafios para a Educação, no qual gestores, professores e alunos adequaram novas metodologias de ensino para garantir o trabalho das atividades escolares por meio de plataformas, ocorrendo as aulas de forma assíncrona e síncronas.

O trabalho desenvolvido contemplou 32 alunos. O programa do 1º ano do Ensino Fundamental I. As residentes deram continuidade ao ensino por meio de aulas remotas com a mesma turma em 2021. A escola que atuaram é E.E PROF. João Simões Netto, localizada no município de Bauru, São Paulo, no qual, a instituição teve a oportunidade de participar das mediações e práticas pedagógicas dos futuros docentes juntamente com os professores preceptores, com o olhar amplo referente a situação que estava ocorrendo, pandemia.

Por tanto, o objetivo desse relato é partilhar as experiências vivenciadas pela turma do 4º ano de Pedagogia do Centro Universitário do Sagrado Coração, no qual, participa do Programa da Residência Pedagógica, no contexto pandêmico em 2020 e 2021. As atividades foram desenvolvidas para as disciplinas de Matemática e Língua Portuguesa. Os preceptores orientaram aos residentes na realização de atividades que contemplassem práticas pedagógicas com metodologia ativa e lúdica. Dessa forma, diante dos *feedbacks* apresentados notam-se pontos negativos e positivos. Nos pontos positivos as crianças gostaram das realizações das atividades durante o projeto, porém, ao negativo, não era muitas crianças que havia recursos tecnológicos para estar desenvolvendo o seu aprendizado.

METODOLOGIA

Este texto partilha reflexões acerca de vivências realizadas, bem como a experiência na perspectiva do ensino remoto na escola E.E PROF. João Simões Netto, dos desafios encontrados no período pandêmico no século XXI.

Aliado a pesquisa bibliográfica, orientações de professores e preceptores, as vivências da iniciação a docência preveem a observação, a investigação e análise de contextos de ensino aprendizagem a fim de propor práticas que contribuam para a qualidade do ensino e aprendizagem.

O planejamento é um momento fundamental para o direcionamento de práticas pedagógicas assertivas. Com o ensino remoto destacamos ações que os professores começaram a elaborar nas rotinas das aulas:

1. Nas Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo - ATPC'S os professores estudavam as habilidades do bimestre e as habilidades essenciais em defasagens.

2. O CENTRO DE MÍDIAS SÃO PAULO- INICIAIS, disponibilizaram as aulas para os professores sobre as propostas de aprendizagem dos alunos, então assistiam toda semana essa formação continuada, para assim, elaborar as rotinas que têm que ser paralelos com o CMSPI.

3. Após o estudo dos conteúdos, os professores elaboravam a rotina semanal, pensando nas habilidades, defasagens e na proposta do CMSPI. Dessa forma, é elaborado na diversidade de objetos de conhecimento e práticas de linguagem (Língua Portuguesa) e na Matemática (Unidade Temática- objeto de conhecimento).

4. Disponibilização da rotina semanal aos alunos por meio do WhatsApp e marcando encontro na plataforma *Meets* ou por vídeo, chamada no *whatsApp*.

5. Finalizando a semana das atividades realizadas com a devolutiva por meio de vídeos, áudios, fotos ou entregue na escola.

Todas essas etapas foram compartilhadas com os residentes, de modo a promover o contato com os materiais, procedimentos e práticas pedagógicas tornando coerentes as atuações dos residentes.

Carvalho (2017) relata que o professor deve ser capaz de

articular, mobilizar e colocar em ação os conhecimentos, habilidades, valores e atitudes necessárias para o desenvolvimento de atividades profissionais e sociais adquiridas pela convivência em sociedade de maneira comprometida e transformadora.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Iniciamos com proposta pela preceptora de atividades da disciplina da Língua Portuguesa, no qual, apresentou diversos contos clássicos e habilidades que deveriam despertar nos alunos. Assim, as práticas desenvolvidas durante essa etapa, foram questões objetivas em plataforma para responderem, ou seja, interpretação de texto e em seguida com gravações feitas dos próprios graduandos. Diante a realização e os feedbacks compartilhado pela professora, percebeu-se que as crianças não tinham recursos tecnológicos para estar participando dessas práticas.

Podemos destacar que a leitura é muito importante, pois amplia o conhecimento e a criatividade dos leitores, os quais, ao lerem o mesmo conteúdo, alcançam compreensão e interpretação diversa ao interagir com o texto, pois cada um tem suas vivências, conhecimento e repertório cultural.

É através duma história que se podem descobrir outros lugares, outros tempos, outros jeitos de agir e ser, outra ética, outra ótica. É ficar sabendo história, geografia, filosofia, sociologia, sem precisar saber o nome disso tudo e muito menos achar que tem cara de aula (ABRAMOVICH, 1995, p.17).

A escuta de histórias favorece a narração e o processo de alfabetização e letramento, é uma rica fonte de aprendizagens. A didática da contação de histórias é motivante, escutar as histórias é o início para a aprendizagem de se tornar um leitor.

Em seguida, iniciou a organização dos diversos tipos de jogos matemáticos que poderiam estar auxiliando na alfabetização do aluno, a proposta poderia ser no ensino presencial ou remoto. As residentes escolheram o ensino remoto e produziram um site, com intuito das crianças saberem que os meios tecnológicos também servem para o ensino-aprendizagem. Ao elaborar um *Blog* “Jogando e Aprendendo – Matemática”, houve a aula síncrona, no qual, teve participação dos alunos e preceptora. Outros aspectos relevantes, as universitárias correlacionaram a matemática com a música, com dinâmicas e brincadeira com participação de instrumentos. Assim, os alunos conseguiram atingir os objetivos de forma ativa para a aprendizagem.

[...]as escolas oferecem mais que apenas conteúdos acadêmicos a crianças e adolescentes. Ir à escola não tem a ver apenas com aprender a ler, escrever e a usar a matemática. Lá, os alunos aprendem habilidades sociais e emocionais, fazem exercícios físicos e têm acesso a cuidados com a saúde e a outros serviços de apoio (LOT-TENBERG 2021)

Constatamos que o ensino da matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental, é imprescindível para o desenvolvimento cognitivo das crianças e para a construção de sua capacidade de pensar. Assim, o aluno que consegue desenvolver o raciocínio, a concentração, a resolução de problemas e familiariza com os números, o processo de alfabetização do indivíduo desenvolve a habilidade de ler e escrever, de modo adequado e ativo.

Pode-se destacar que os desafios enfrentados durante esses dois anos potencializaram o aprendizado e contribuíram a formação das futuras docentes, como também para os alunos que participaram ativamente. Conforme os obstáculos enfrentados no início do projeto, dúvidas, incertezas, medos de enfrentar as dificuldades remotamente, foram esclarecidos e direcionados aos preceptores e orientadores que auxiliavam com debates, palestras e cursos. Tem-se as expectativas de que com a volta às aulas presenciais poderão ser inseridos modelos de práticas que foram desenvolvidos nas aulas remotas permanecendo o propósito da participação ativa do aluno.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que o Programa da Residência Pedagógica foi uma experiência única, enriquecedora e motivadora, mesmo estando em uma fase crítica, em razão a pandemia COVID-19. Foi possível refletir, renovar as esperanças por dias melhores. Pudemos ver o quanto está sendo desafiador para os professores se reinventarem, criarem estratégias efetivas para o bom aprendizado diante do aumento das desigualdades sociais, econômicas e de acesso a educação.

As atividades práticas realizadas no contexto do Programa de Residência Pedagógica geraram a possibilidade de construção de conhecimentos, principalmente no contexto pandêmico que estamos vivenciando.

O Programa foi muito relevante e essencial para o processo de ensino-aprendizagem tanto do aluno da licenciatura, como aos alunos da Educação Básica. Todas as vivências proporcionadas pela iniciação à docência possibilitaram a investigação, reflexão e adoção de várias estratégias e metodologias ativas.

REFERÊNCIAS

AGUIAR.F. A; GOMES.T; OURA.S.P. R; AJOR.C. R; MAGALHÃES.J.V.L. **Residência Pedagógica: Relato de experiencia e regência em sala de aula.** Jornada Científica de educação do curso de pedagogia. Agosto de 2018.

ARAÚJO. M.D.P. **A importância da leitura nas series iniciais: uma conquista para o futuro. Monografias Brasil** escola. 2018.

CARVALHO, T. J. G. Um novo olhar para o ensino da Matemática. Revista de divulgação Interdisciplinar do Núcleo de Licenciaturas, v.5, n.1.2, UNIVALI, 2017.

COUTO.E. S; COUTO.E. S; CRUZ.I.M.P. **#Fiqueemcasa: Educação na Pandemia da Covid-19.** Educação Interfaces científicas.2020.

CAPES. **Fundação. Programa de residência pedagógica.** Quinta, 01 de março de 2018.

GONÇALVES. F.S.L; CUNHA. D.S. Ensino Remoto Emergencial e o Ensino da Matemática: Percepção dos Estudantes e Professores de Matemática Durante a Pandemia do Novo Coronavírus na Cidade de Desterro-PB. Publicado: 17/08/2020

LIMA, Sheila Oliveira. **O diário de campo na experiência inicial docente.** Entre palavras, Fortaleza, v. 8, n. 3, p. 126-141, out-dez/2018.

SANTOS. T; NETO. O.N.B.N. **Ensino Remoto Emergencial e seus Desafios Pedagógicos e Tecnológicos.** Publicado:16/04/2020

VALENTE, G.S.C; MORAES, E.B; SANCHEZ, M.C.O; SOUZA, D.F; PACHECO, M.C.M.D. **O ensino remoto frente às exigências do contexto de pandemia: Reflexões sobre a prática docente.** Publicado em: 09/09/2020

VEIGA, I. P. A. da. **Projeto Político Pedagógico da Escola: Uma Construção Possível.** 11. Ed. Campinas, SP: Papyrus, 1995, p.95-129.

AGRADECIMENTOS

Nosso agradecimento ao apoio da CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, e o Centro Universitário do Sagrado Coração que deu a oportunidade de aperfeiçoar nossa formação. E aos docentes orientadores, Alexandre de Oliveira e Selma Ferreira de Oliveira Ribeiro que auxiliou em todos os momentos da preparação das atividades do projeto e a preceptora Sara Batista dos Santos que acolheu com todo amor e carinho em sua turma na instituição E.E PROF. João Simões Netto. Podemos dizer que durante o período foram relevantes e gratificantes para a nossa formação de docentes,